



CÂMARA MUNICIPAL DE JIOCA DE JERICOACOARA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 09 /2026

Autor: Vereador Cleiton Oliveira Sousa

Concede o Título de Cidadã Jijoquense à Sra. Lúcia Queiroz de Oliveira e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara, Estado do Ceará, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, propõe para deliberação do Plenário a seguinte proposição:

A CÂMARA MUNICIPAL DE JIOCA DE JERICOACOARA DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o **Título de Cidadã Jijoquense à Sra. Lúcia Queiroz de Oliveira**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Jijoca de Jericoacoara, por sua destacada trajetória de empreendedorismo, dedicação ao desenvolvimento econômico local, compromisso com a comunidade e relevantes contribuições sociais.

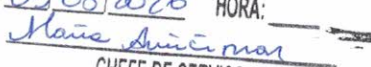
Art. 2º A honraria será entregue em sessão solene a ser designada pela Presidência da Câmara Municipal.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara, 03 de agosto de 2026.


Cleiton Oliveira Sousa

Vereador – PSD

CÂMARA MUNICIPAL DE JIOCA DE JERICOACOARA CE
PROTOCOLO Nº 2416, 2026
DATA: 03/08/2026 HORA: _____

CHEFE DE SERVIÇO

Av. Jericoacoara, 474 – CEP: 62598-000 – Jijoca de Jericoacoara – Ceará

Fone: (88) 981712048 – CNPJ: 69.727.519/0001-72

www.cmjijocadejericoacoara.ce.gov.br | E-mail: camarajijoca@hotmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada apreciação desta Casa Legislativa o presente Projeto de Decreto Legislativo que concede o **Título de Cidadã Jijoquense** à **Senhora Lúcia Queiroz de Oliveira**, em reconhecimento à sua história de vida, marcada pelo trabalho, honestidade, perseverança, espírito empreendedor e relevantes contribuições ao desenvolvimento do Município de Jijoca de Jericoacoara.

Lúcia Queiroz de Oliveira nasceu em 31 de agosto de 1966, na cidade de Jucurutu, interior do Rio Grande do Norte. Filha de Maria Emília de Oliveira e Domingos de Queiroz Santos, veio ao mundo em uma família extremamente humilde. Seus primeiros anos de vida foram marcados por muitas dificuldades: seus pais moravam de favor na fazenda de amigos da família, e ela sequer chegou a conhecer os avós.

Desde pequena aprendeu o verdadeiro significado do trabalho e da dignidade. Cresceu observando os exemplos dos pais, ambos reconhecidos pela honestidade, embora com personalidades muito diferentes. A mãe era firme, exigente e determinada; o pai, igualmente honesto, era também seu grande defensor e incentivador. Foi nesse ambiente simples, mas rico em valores, que Lúcia construiu os princípios que levaria por toda a vida.

Ainda criança, mudou-se com a família para Frecheirinha, no Ceará. Aos oito anos de idade já trabalhava confeccionando chapéus de palha. Pouco tempo depois, aos nove anos, percebeu que fabricar surrões era mais lucrativo. Com espírito empreendedor, decidiu vender sua produção na feira da cidade. A mãe, desacreditada, afirmou que ninguém compraria o trabalho de uma menina. Mesmo diante da falta de confiança, Lúcia persistiu. Foi à feira, vendeu tudo o que havia produzido e tornou-se a primeira menina a comercializar aquele tipo de produto no local. Mais do que a venda em si, o episódio ficou marcado pela certeza de que a fé, a coragem e a perseverança seriam capazes de abrir caminhos onde muitos enxergavam apenas limitações.

Na infância, os irmãos costumavam chamá-la de "Papa Ovo", nome popular dado a uma espécie de cobra, em referência ao fato de ter nascido em agosto, mês que, segundo a tradição popular, é conhecido como "o mês das cobras". O apelido, inicialmente uma brincadeira, ganhou um significado simbólico ao longo de sua trajetória. Assim como a cobra representa vigilância, resistência e capacidade de enfrentar adversidades com inteligência, Lúcia aprendeu desde cedo a ser perseverante diante das dificuldades. Entretanto, é na defesa daqueles que ama que ela mais se identifica com outro símbolo da natureza: a leoa. Protetora, destemida e incansável, encontra na família sua maior motivação. Quando percebe qualquer ameaça às suas filhas ou aos seus netos, revela uma força inabalável, movida pelo amor, pela coragem e pela determinação de proteger os seus.

Sua trajetória profissional sempre foi construída pelo trabalho. Depois das atividades desenvolvidas na infância, iniciou sua experiência como costureira, trabalhando com Dona Graça Faustino. Foi nesse período que considera um verdadeiro divisor de águas em sua vida, quando as oportunidades começaram a surgir e novos caminhos passaram a se abrir. Posteriormente encontrou no comércio sua verdadeira vocação, atividade que lhe proporcionou

Av. Jericoacoara, 474 – CEP: 62598-000 – Jijoca de Jericoacoara – Ceará

Fone: (88) 981712048 – CNPJ: 69.727.519/0001-72

www.cmjijocadejericoacoara.ce.gov.br | E-mail: camarajijoca@hotmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

independência, crescimento e realização pessoal, permanecendo até os dias atuais exercendo sua profissão com entusiasmo e dedicação.

Sua caminhada jamais foi isenta de dificuldades. Ao contrário, colecionou derrotas, portas fechadas e inúmeros "nãos". Porém, para ela, cada obstáculo sempre representou um aprendizado. Sempre que recebia uma negativa, levantava os olhos para o céu e dizia: **"Senhor, amanhã eu recebo um sim de Ti."** Essa confiança em Deus tornou-se uma das maiores marcas de sua personalidade e sustentou toda a sua trajetória.

Em 30 de setembro de 1998, escolheu o Município de Jijoca de Jericoacoara para construir uma nova história ao lado de sua família. Movida pelo espírito empreendedor que sempre a acompanhou, adquiriu um terreno na cidade e passou a alimentar o sonho de instalar um depósito comercial. Com coragem, planejamento e muito trabalho, transformou esse sonho em realidade, consolidando um empreendimento que passou a integrar sua história e também a história econômica do Município.

Ao longo de sua vida, algumas pessoas exerceram papel fundamental em sua formação. Entre elas, destaca José Muniz, a quem considera um verdadeiro professor, responsável por lhe transmitir importantes ensinamentos sobre o trabalho e a administração da empresa. Após sua partida, encontrou em Diamantino um grande amigo e orientador na condução dos negócios, assim como em Otávio, cuja amizade e apoio foram decisivos em diversos momentos de sua caminhada profissional.

Se existe um princípio do qual jamais abriu mão, esse princípio é a honestidade. Para Lúcia, uma pessoa honesta e trabalhadora possui o maior patrimônio que alguém pode conquistar. A desonestidade é justamente aquilo que mais lhe causa tristeza e indignação.

Sua maior conquista material foi a construção da primeira casa própria. Embora simples e humilde, aquele imóvel representava a realização de um sonho que seu pai nunca conseguiu viver: possuir uma casa para chamar de sua. Até hoje emociona-se ao recordar o momento em que foi colocado o piso da residência, símbolo de uma vitória construída com muito esforço.

Entretanto, suas maiores riquezas jamais foram materiais. Seu maior orgulho são as duas filhas, das quais fala com profundo amor e gratidão, e os três netos, que considera a razão do seu viver. Tudo o que fazem desperta nela alegria, sendo o sorriso de uma criança, especialmente de seus netos, suficiente para iluminar seus dias.

Quando fala sobre coragem, Lúcia não se refere apenas aos desafios profissionais. Para ela, coragem significa proteger aqueles que ama. Afirmar que, ao perceber qualquer tentativa de prejudicar suas filhas, transforma-se completamente, defendendo sua família com firmeza, determinação e sem medir esforços.



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

Seu maior receio é perder a autonomia. O medo de adoecer e depender de outras pessoas fez com que passasse a dedicar especial atenção à própria saúde, cultivando o hábito de levantar cedo para caminhar, frequentar academia e cuidar do corpo.

Ao olhar para sua própria história, reconhece que, se pudesse aconselhar a jovem de vinte anos que um dia foi, lhe diria apenas uma palavra: "**Estude.**" Embora sempre tenha encontrado no trabalho sua maior vocação, acredita que os estudos poderiam ter ampliado ainda mais as oportunidades em sua vida.

Lúcia construiu toda a sua trajetória sustentada por valores sólidos, trabalho incansável, fé e perseverança. Aprendeu que as dificuldades não existem para impedir sonhos, mas para fortalecer aqueles que estão dispostos a lutar por eles. Cada derrota tornou-se uma lição; cada conquista, motivo de gratidão.

Quando pensa no legado que deseja deixar, não menciona patrimônio ou sucesso financeiro. Seu maior desejo é ser lembrada como uma mulher trabalhadora, honesta, esforçada, boa mãe, boa filha, boa irmã e alguém que deixou sua marca através do exemplo e da dedicação.

Muito conhecida por seu empreendimento no Município, Lúcia investiu em muito mais do que um negócio. Investiu em uma comunidade. Com simplicidade, honestidade e facilidade para construir amizades, conquistou o respeito e o carinho daqueles que cruzaram seu caminho. Sempre aberta ao diálogo, tornou-se uma pessoa querida, reconhecida por cultivar boas relações e tratar a todos com respeito e generosidade.

Ao longo dos anos, Jijoca de Jericoacoara deixou de ser apenas o lugar onde escolheu viver para tornar-se verdadeiramente seu lar. Foi nesta terra que fortaleceu sua família, consolidou sua vida profissional, criou laços de amizade e aprendeu a amar este Município como se nele tivesse nascido. Hoje afirma, com convicção, que não se imagina vivendo em outro lugar. Jijoca a acolheu, e ela retribuiu esse acolhimento com trabalho, dedicação, honestidade e efetiva participação na construção da história do Município.

É justamente essa relação de pertencimento, construída ao longo de quase três décadas, que torna especialmente significativa a concessão do **Título de Cidadã Jijoquense**, reconhecimento destinado àqueles que, mesmo não tendo nascido nesta terra, escolheram-na para viver, trabalhar, contribuir com seu desenvolvimento e construir seu legado.

A história de Lúcia Queiroz de Oliveira demonstra que grandes trajetórias podem nascer nas condições mais simples. É a história de uma mulher que transformou humildade em força, trabalho em realização e fé em combustível para nunca desistir.

Diante de toda a sua história de vida, do exemplo de honestidade, da dedicação à família, da contribuição ao desenvolvimento econômico local e do vínculo construído com o povo de Jijoca de Jericoacoara, mostra-se plenamente justa e merecida a concessão do **Título de Cidadã**



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

Jijoquense, razão pela qual submetemos o presente Projeto de Decreto Legislativo à apreciação dos nobres Vereadores, esperando sua aprovação.

Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara, 03 de agosto de 2026.

Cleiton Oliveira Sousa

Vereador – PSD